



O PROJETO DE CIÊNCIAS

Bradley Salmond III
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Bradley jogou outro copo de areia em seu balde. Ele ia precisar de muita areia!

A feira de ciências de sua escola estava próxima. Bradley estava fazendo uma maquete que mostrava como os tsunamis funcionavam. Ele tinha aprendido que um tsunami é uma grande onda de água causada por um terremoto no oceano. Ele queria que seu projeto fosse perfeito. Talvez ele ganhasse um prêmio!

Quando seu balde estava cheio, Bradley juntou alguns gravetos. Em seguida, ele encontrou uma caixa de plástico e algumas casinhas de brinquedo no porão.

Bradley derramou a areia na caixa para formar a terra. Ele colocou cuidadosamente as casas e as árvores. Em seguida, veio a parte emocionante — a água! Assim que a derramou, ele conseguiu empurrar um pedaço de papelão pela água para criar a onda.

Mas então ele cometeu um grande erro. Ele derramou muita água! As casas estavam inundadas — e ele ainda não tinha feito a onda. A areia molhada fez uma bagunça grudenta e suja.



Bradley chamou sua mãe na cozinha. “O que devo fazer? Coloquei muita água.”

“Tudo bem. Você pode começar de novo”, disse a mãe. “Vamos fazer isso juntos e medir um pouco de cada vez.”

“Tudo bem.” Bradley baixou a cabeça e saiu para buscar mais areia.

Dessa vez, mediram cuidadosamente a quantidade certa de água e a derramaram. Bradley moveu o papelão e viu as ondas baterem contra a areia. Funcionou!

Em seguida, Bradley e sua mãe trabalharam em seu cartaz. Ele começou a escrever alguns fatos curiosos sobre tsunamis. Mas as palavras não se encaixavam na página.

“Não quero escrever tudo de novo!” Bradley disse. Sua cabeça começou a doer.

“Não precisamos reescrever tudo isso”, disse a mãe. “Podemos apenas reformulá-lo para que caiba na página.”

Bradley resmungou. Seu cartaz não se parecia nem um pouco com o que ele queria. “Não quero fazer isso. Ficará ruim se as palavras não se encaixarem perfeitamente.”

“O Pai Celestial quer que continuemos tentando.”

“Aprender pode ser difícil.” A mãe lhe deu um abraço. “Às vezes cometemos erros. Mas o mais importante é não desistirmos. O Pai Celestial quer que continuemos tentando. Então, vamos fazer uma pausa e terminar de manhã.”

Na manhã seguinte, terminaram o cartaz. Não ficou perfeito, mas Bradley se sentiu um pouco melhor.

Finalmente havia chegado o dia da feira de ciências. A mãe deixou Bradley na escola. “Lembre-se”, disse ela, “você trabalhou duro em seu projeto e aprendeu muito. E é isso o que importa”.

Bradley levou seu projeto para o ginásio. Estava cheio de projetos e cartazes. Todos os alunos da quarta série estavam sentados e aguardando sua vez de mostrar seu projeto.

Logo foi a vez de Bradley. Seu coração batia rápido enquanto caminhava para a frente. E se tudo desse errado?

Bradley empurrou o papelão pela água e mostrou aos juízes como as ondas se chocavam contra a terra.

“O que causa aquelas grandes ondas no oceano?”, perguntou um dos juízes.

“As grandes ondas são causadas por...” A mente de Bradley ficou em branco. “Não me lembro. Mas posso contar alguns fatos divertidos sobre tsunamis.” Ele leu os fatos em seu cartaz.

Depois da escola, Bradley entrou no carro com seu projeto.

“Como foi?”, perguntou a mãe.

“Não exatamente do jeito que eu queria.” Bradley sorriu. “Mas fiz o melhor que pude e continuei tentando.” ●



“Nosso destino não é determinado pelo número de vezes que caímos, mas pelo número de vezes que nos levantamos, sacudimos a poeira e seguimos em frente.”

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Você pode fazer isso agora!”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 56.